

Autoridade Portuária de Santos vai assumir Itajaí

Medida foi anunciada pelo Governo Federal, que retomou gestão do porto de Santa Catarina

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) vai assumir a administração do Porto de Itajaí, em Santa Catarina. O anúncio foi feito pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), ontem, após o Governo Federal decidir retomar a gestão do local, que funciona de forma provisória sob o comando do município.

O MPor informa que a decisão de assumir a gestão do Porto de Itajaí foi tomada após um amplo debate dentro do Governo Federal, com a conclusão de que a APS seria a melhor opção.

“A escolha (da APS) seguiu a recomendação de que a administração do Porto de Itajaí fosse atribuída a uma empresa com forte capacidade de gestão e estabilidade financeira, a fim de garantir a continuidade das operações, a preservação dos postos de trabalho e a movimentação eficiente de cargas”, diz o MPor.

O ministro de Portos e



Itajaí teve as atividades paralisadas em 2022, quando a intenção do Governo Federal era a privatização

Aeroportos, Silvio Costa Filho, destaca que “o trabalho conjunto entre os dois portos fortalece a competitividade logística, facilita a otimização de rotas e operações e melhora

a eficiência no atendimento ao mercado internacional, impulsionando o desenvolvimento econômico de ambas as regiões”.

Para o MPor, a retomada de Itajaí visa “fomen-

tar o desenvolvimento econômico de Santa Catarina, impulsionar a geração de emprego e renda e garantir a continuidade das operações portuárias”.

O Porto de Itajaí teve as

atividades paralisadas em 2022, quando a intenção do Governo Federal, na época, era a privatização. Em dezembro de 2023, no atual governo, o porto teve o contrato provisório assinado, possibilitando a retomada das atividades.

EXPERIÊNCIA

Em nota, a APS diz que a tarefa dada pelo MPor foi pela capacidade que a atual gestão do Porto de Santos demonstrou em conduzir o processo de retomada do cais santista, depois de quatro anos do governo anterior focados na privatização.

“A atual diretoria, liderada pelo presidente Anderson Pomini, enfrentou os desafios de retomar os processos de investimentos e obras de infraestrutura, que incluíram negociar soluções para problemas”.

No caso de Itajaí, explica a nota, a missão será ajudar as equipes daquele porto a retomar a movimentação de cargas e fazer obras essenciais, como a dragagem.

“Já tivemos uma primeira conversa em Itajaí e novas serão realizadas. Trata-se de um processo de ajuda, não de intervenção”, informa a APS, ressaltando que não haverá prejuízo na gestão do Porto de Santos.